



Ministério da Ciência e Tecnologia
Secretaria de Política de Informática

**Comitê da Área de Tecnologia da Informação
Ata da Quarta Reunião Ordinária do CATI**

Data: 08 de maio de 2002

Horário: 10:00h às 17:00h

Local: Sala dos Conselhos do Ministério da Ciência e Tecnologia
Esplanada dos Ministérios
Bloco E, 2º andar
Brasília – DF

Proposta de Pauta: Anexo I

Lista de Presença: Anexo II

Lista de Material entregue: Anexo III

Assuntos tratados e decisões tomadas:

1. Vanda (MCT) abriu os trabalhos apresentando a Proposta de Pauta (Anexo I). A leitura da Ata da Terceira Reunião Ordinária do CATI, realizada em 10 de abril, foi dispensada, tendo em vista o seu conhecimento por parte dos membros presentes, uma vez que os arquivos contendo a Ata e seus Anexos foram transmitidos por correio eletrônico em 03 de maio. A Ata foi aprovada e assinada pelos representantes presentes àquela reunião, conforme Anexo IV.
2. Foi apresentada para apreciação sugestão encaminhada por Ripper (Comunidade Científica) para maior clareza do item 1.2 do documento “Regras para Consultas Online”, modificando o final do texto para “o tema deverá ter sido tratado em reunião anterior do Comitê e acordado nessa reunião que a deliberação será pelo processo online” quanto a deliberações, gerando a nova versão (Anexo V) que foi aprovada por todos.
3. Vanda relatou que no dia 29 de abril foi enviada mensagem (Anexo VI) às empresas beneficiárias da Lei de Informática, informando que questões de ordem operacional, envolvendo o Banco do Brasil, FINEP e MCT/CGMI, relacionadas aos procedimentos para efetivação dos depósitos em favor do FNDCT - CTInfo exigiram providências que implicaram na publicação da Portaria MCT nº 283, de 26/04/2002 (arquivo anexo à mensagem), revogando a Portaria MCT nº 66, de 30/01/2002. Em consequência, foi suspenso temporariamente o link para que as empresas efetuassem o depósito correspondente ao 1º trimestre do corrente ano, prolongando o prazo até 31 de maio, excepcionalmente.
4. Foi discutida a forte queda nas vendas do Setor de Telecomunicações, hoje trabalhando mais em prestação de serviços do que na produção de produtos. Discutiuse também sobre o Setor de Informática no País, com ênfase à automação bancária, onde os bancos estão realizando grandes investimentos.
5. Foi apresentado por Vanda o controle dos processos para pleito de credenciamento de Instituições de Ensino e Pesquisa (Anexo VII) que vem sendo realizado pela Sepin, totalizando 6 (seis) Instituições, sendo 3 (três) com parecer concluído, 2 (duas) em análise e 1 (uma) em fase de minuta de parecer. Os pareceres concluídos foram apresentados aos membros do Comitê para que façam suas análises. Como estabelecido no Regimento Interno, os membros poderão solicitar vistas aos processos

a qualquer momento. Foi aprovada por todos os membros a votação on-line quanto aos pleitos de credenciamento apresentados nesta reunião, após análise dos pareceres.

6. Alexandre (MDIC) solicitou o envio dos arquivos da pauta das próximas reuniões com uma maior antecedência para que os membros possam estar discutindo junto às Entidades que representam. Sugeriu também redução na duração das mesmas. Conforme discutido anteriormente, o momento da existência do Comitê é que vem determinando os limites de tempo das reuniões; a tendência é que, conforme regimento, as Reuniões Ordinárias sejam bienais, possivelmente, com menor duração.
7. Preliminarmente, para elucidação quanto ao âmbito das discussões sobre Incubadoras, Vanda apresentou o diagrama Distribuição dos Percentuais de Aplicação em P&D da Lei de Informática (Anexo VIII) e o documento Referências a Incubadoras na Legislação de Informática (Anexo IX), ambos desenvolvidos pela Sepin.
8. Adicionalmente, foram apresentados alguns resultados do Panorama 2001 (Anexo X) realizado pela ANPROTEC, objetivando informar sobre a situação atual das Incubadoras no Brasil. Surgiu a necessidade de se obter alguns indicadores com maior nível de desagregação. Assim, a ANPROTEC deverá ser consultada sobre a possibilidade de se dispor dos relatórios detalhados correspondentes ou, alternativamente, da própria base de dados para que a SEPIN realize os processamentos necessários (com todo compromisso de confidencialidade que a pesquisa requer).
9. Vanda apresentou a minuta dos Critérios para Credenciamento de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica em Tecnologia da Informação (Anexo XI), obtida como resultado de 3 reuniões do GT-Incubadoras, realizadas em Brasília/DF com a participação da SEPIN, CONJUR, SEPTTE e CNPq, da ABINEE, ANPROTEC, FINEP, SBC e SOFTEX. Ricardo (BNDES) sugeriu a redução do número de participantes dos Grupos de Trabalho, o revezamento do local de reuniões entre as cidades de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo e o agendamento das reuniões com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Além disto, Vanda propôs que, na atual fase de definições por parte do Comitê, as Reuniões dos GT's sejam realizadas semanalmente, sugerindo as quartas-feiras. Estas sugestões foram aprovadas por unanimidade.
10. Vanda enfatizou que todas as empresas incubadas que irão receber recursos da Lei de Informática deverão necessariamente ser da área de Tecnologia da Informação. Lembrou também da necessidade de se exigir das Incubadoras responsabilidade sobre as ações de suas empresas vinculadas. Alexandre propôs que o GT-Incubadoras voltasse a se reunir para discussão com a Sr^a. Luciane Gorgulho, Superintendente da Área de Incubadoras da FINEP. Ficou acordado que nova versão desses Critérios estará sendo enviada via e-mail a todos os membros do Comitê e que os aperfeiçoamentos e votação para sua aprovação será on-line.
11. Lucena (Comunidade Científica) relatou sobre a 1^a Reunião do GT-Programas Estruturantes realizada em 02 de maio. Ressaltou a importância do desenvolvimento de projetos de Excelência em Tecnologia da Informação, capacitando recursos humanos para o setor, devido à crescente carência desses especialistas no Brasil. Disse que Ripper citou, como exemplo, o grande sucesso do antigo RHAIE, programa desenvolvido e coordenado pelo CNPq para fomentar o desenvolvimento tecnológico, que poderia estar sendo revitalizado para o setor de TI.
12. Celso Melo (CNPq) apresentou o Programa RDC-TIC/Para Financiamento no Fundo de Informática (Anexo XII) como proposta de Programa Estruturante a ser considerado pelo CATI. Saliou tratar-se de iniciativa solicitada pela Secretaria Executiva do MCT, de caráter multidisciplinar, inicialmente destinada ao financiamento pelo FUNTTEL. Não sendo possível o financiamento exclusivo naquele fundo, tendo em vista a questão

da exclusividade das telecomunicações, foi prevista a apresentação para financiamento parcial também ao CATI (CTInfo). Comentou a proposta do PROSET para absorção de doutores, mestres e técnicos na academia e empresas, bem como outras propostas que estão em preparação pelo CNPq para apresentação aos diversos fundos setoriais, colocando a agência à disposição para desenvolver outros programas para o setor de TI, caso necessário.

13. Vanda apresentou o PAETI – Programa de Apoio às Empresas de Tecnologia da Informação (Anexo XIII), resultado do trabalho de um grupo de participantes do GT–Programas Estruturantes, composto por representantes da SEPIN e CNPq. Esta proposta de programa atende à colocação do Ripper (vide item 11) e será um dos programas que serão discutidos no GT–Programas Estruturantes.

14. Foi aprovada por todos a agenda das próximas reuniões desse GT, a saber:
15 de maio, BNDES, Av. Chile, 100, 9º andar – Rio de Janeiro, 13 às 17h;
22 de maio, São Paulo, local e horário a serem definidos; e
29 de maio, Rio de Janeiro ou São Paulo, local e horário a serem definidos.

15. Ao final, Vanda agradeceu a presença dos participantes e encerrou a reunião.

De acordo dos representantes:

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Ministério das Comunicações - MC

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDES

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Setor Empresarial

Setor Empresarial

Comunidade Científica